

# Boletim **ECPS** **Uniaget**

Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem - Edição N.º36 - OUT/ NOV/ DEZ 2016 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita



## II Feira Farmacêutica da UniPiaget

**25.º Concurso Africano de  
Julgamentos Fictícios**

**Somos Campeões!**



## EDITORIAL

Por: Reitor Pedro Domingos Peterson ..... **03**

## ACONTECEU

“Aconteceu” com a UniPiaget ..... **05**

## NOTÍCIAS

### II Feira Farmacêutica

II Feira Farmacêutica da UniPiaget ..... **06**

### Julgamentos Fictícios

Piagetianos Participam no 25.º Concurso Africano de Julgamentos Fictícios ..... **08**

## DESPORTO

### Somos Campeões

UniPiaget Vence Campeonato da FANDU de Andebol Masculino ..... **09**

### I Jornadas Académicas de Medicina

Estudantes de Medicina Participam no Instituto Superior Técnico ..... **10**

### Finalistas da FHAFFP

Apresentação das Experiências Práticas dos Finalistas ..... **12**

por: Msc Reinado João Tomás

### Acção Solidária

Grupo Teatral da UniPiaget Promove Acção Solidária ..... **14**

### Colóquio Na FCT

Uma Nova Abordagem Algorítmica ..... **15**

### Cancro da Mama

Palestra em Saudação ao Mês da Luta Contra o Cancro da Mama ..... **17**

### Concurso das Engenharias

Student Chapter University Jean Piaget de Angola 2016 ..... **18**

### Administração Visita UniPiaget

Administrador do Município de Viana Visita UniPiaget ..... **19**

### Natal nas Edições Piaget

Árvore de Natal Invade a Livraria das Edições Piaget ..... **21**

### I Assembleia do Ex-estudantes

Assembleia Geral do Ex-estudantes da UniPiaget ..... **22**

### Doação de Livros

AIPA doa Livros das Edições Piaget à sala de Leitura do Dondo ..... **25**

## GALERIA FOTOGRÁFICA

Almoço Natal 2016 ..... **26**

## PONTO DE VISTA

### Prenomes e Sobrenomes Latinos de

Angola - Sua Perspectiva Linguística ..... **27**

Por: Msc. Reinaldo João Tomás

## O QUE DIZEM OS LEITORES

### Balanço do Ano Académico

Depoimento dos Docentes UniPiageteanos .. **30**



## Ficha Técnica

### PROPRIEDADE

AIPA/ Universidade Jean Piaget de Angola (UNIPIAGET), Criada pelo Decreto N.º 44-A/ 01, do Conselho de Ministros, em 6 de Julho de 2001.

### TÍTULO

Boletim Ecos Piaget

### COORDENAÇÃO

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson • Magnífico Reitor

MSc. José Rocha • Administração - AIPA

### EDITOR

• Universidade Jean Piaget Angola

### REDACÇÃO

• Deula Agostinho Gomes • Chefe de Redacção

[deula.agostinho@unipiaget-angola.org](mailto:deula.agostinho@unipiaget-angola.org)

• Edna Natal

[edna.natal@unipiaget-angola.org](mailto:edna.natal@unipiaget-angola.org)

### Colaboradores

- Decanos das Faculdades
- Coordenadores de Curso
- Docentes
- Discentes
- Pessoal não Docente
- Trabalhadores
- Parceiros UniPiaget

### Revisão

Departamento de Línguas e Culturas

### Endereço

Rua Piaget, Bairro Capalanca, Município de Viana, Luanda  
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela  
Bairro Nossa Senhora da Graça, Estrada Nacional

### Edição/ Design Gráfico e Paginação

• João P. Freixo • AIPA

### Impressão

IMPRIMARTE

**TIRAGEM: 1500 Exemplos**



***Os artigos, os variadíssimos temas e actividades académicas culturais e sociais constantes nesta edição, traduzem a imagem dinâmica, actuante e abertas da moderna Unipiaget que se projecta com grande confiança para o futuro.***

É sempre com grande prazer redobrado que me dirijo aos estudantes, docentes e pessoal administrativo, através do nosso “Ecos”.

Os artigos, os variadíssimos temas e actividades académicas culturais e sociais constantes nesta edição, traduzem a imagem dinâmica, actuante e abertas da moderna Unipiaget que se projecta com grande confiança para o futuro.

A Unipiaget tem o privilégio de estar situada no município de Viana, com cerca de um milhão de habitantes, com perspectivas invejáveis, tais como:

1. A presença da zona económica especial (ZEE);
2. O novo aeroporto internacional em bom Jesus;
3. O novo porto na Barra do Dande.

A tendência e a ambição do EcoPiaget é de se constituir como charneira entre a Unipiaget e o mundo envolvente.

Neste sentido, estando prestes a iniciarmos um novo ano lectivo, o Reitor aproveita esta oportunidade para saudar, encorajar e felicitar aqueles que ao longo deste ano participaram activamente nas publicações dos seus artigos e na realização da

própria Revista.

**“Pela Paz e desenvolvimento do nosso País”.**

**O REITOR**

## ESTUDA CONNOSCO



**VEM PARA UMA  
COMUNIDADE  
DO SABER**

**INSCREVE-TE JÁ**

**WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.**

# Universidade Jean Piaget de ANGOLA



## ESCOLHE O TEU CURSO

### FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
MEDICINA	LICENCIATURA	6 ANOS
MEDICINA DENTÁRIA	LICENCIATURA	5 ANOS
CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS	LICENCIATURA	
ENFERMAGEM	LICENCIATURA	4 ANOS
FISIOTERAPIA	LICENCIATURA	

### FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
ECONOMIA E GESTÃO	LICENCIATURA	4 ANOS
CIÊNCIAS DO DESPORTO E MOTRICIDADE HUMANA	LICENCIATURA	
PSICOLOGIA	LICENCIATURA	
SOCIOLOGIA	LICENCIATURA	
DIREITO	LICENCIATURA	5 ANOS
FINANÇAS EMPRESARIAIS	MESTRADO	2 ANOS
DIREITO	MESTRADO	
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA EDUCAÇÃO	MESTRADO	
PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES	MESTRADO	

### FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
ENGENHARIA CIVIL	LICENCIATURA	5 ANOS
ENGENHARIA ELECTROMECHANICA	LICENCIATURA	
ENGENHARIA INFORMÁTICA DE GESTÃO	LICENCIATURA	
ENGENHARIA DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE PETRÓLEOS	LICENCIATURA	
ENGENHARIA DE REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS	LICENCIATURA	
ENGENHARIA CIVIL	MESTRADO	2 ANOS

### FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

CURSO	GRAU ACADÉMICO	DURAÇÃO
ENSINO DO PORTUGUÊS E LÍNGUAS NACIONAIS	LICENCIATURA	4 ANOS

## Palestra da Empresa Schlumberger – 05 de Outubro

Estudantes do 2º ano do curso de Medicina participaram nas Jornadas Científicas sobre a “**Historia da Medicina**”. O evento ocorreu no dia 22 de Julho, às **08H:00**, no **Instituto Superior Militar de Ciências Médicas**.

## Palestra sobre o Controlo de produção de areias em poços petrolíferos – 15 de Novembro

A Faculdade de Ciências e Tecnologias, realizou uma palestra com o tema “**Controlo de produção de areias em poços petrolíferos**” no Auditório Roberto de Almeida. Foi palestrante o **Eng.º Alcino Camota**.

## Visita a Barragem do Dande – 08 de Outubro

Os estudantes do 2º ano do Curso de Engenharia de Petróleo, visitaram a Barragem do Dande no dia 08 de Outubro, com objectivo de realizar **estudo de campo**.

## Feira do Curso de Enfermagem – 02 de Dezembro

A Coordenação do Curso de Enfermagem promoveu no dia 02 de Dezembro uma feira que teve por objectivo a apresentação de trabalhos de campo dos estudantes do 1.º ano nas disciplinas de **Antroposociologia e Trabalho de Campo**.

## Palestra sobre o câncer da próstata – 10 de Novembro

O Projecto Consultório Académico da UniPiaget, promoveu no dia 10 de Novembro uma palestra dirigida a toda comunidade piagetiana sobre o “**Câncer da próstata**”. Foi palestrante a Dra. Ilda Sebastião.

## Almoço de Natal – 17 de Dezembro

A Direcção da UniPiaget, promoveu no dia 17 de Dezembro o tradicional “**Almoço de Natal**.” A confraternização decorreu no refeitório e reuniu mais de 200 trabalhadores das mais diversas áreas de serviço.





## II FEIRA FARMACÊUTICA

II Feira Farmacêutica da UniPiaget

Mais de duzentas espécies de plantas naturais com propriedades terapêuticas foram expostas na 2ª **Feira Farmacêutica** organizada pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Jean Piaget de Angola. A actividade que se realizou de 21 a 22 de Outubro decorreu no Pátio Central da Universidade e contou com a participação dos estudantes do primeiro ao quinto anos do Curso de Ciências Farmacêuticas.

A sessão de abertura da feira realizou-se às 9 horas do dia 21 e foi dirigida pelo Pró-reitor, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, estiveram presentes no acto o Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, MSc. Boaventura Moura, a Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação



de Professores, MSc. Maria Helena José e a Coordenadora do curso de Enfermagem, Dra. Marlene Ulamba.

Convidado a presidir a inauguração do Jardim Botânico o Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo referiu que o mesmo irá auxiliar à investigação feita pelos estudantes.

“Dentro de alguns meses

faremos as nossas primeiras colheitas. O trabalho dos nossos estudantes será agora de transferir a componente científica a este trabalho natural e isso será possível através da investigação dos respectivos princípios activos”, disse o Pró-reitor.

Questionado sobre a utilização dos produtos naturais e farmacêuticos, o Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo esclareceu que é um assunto bastante complexo visto que os medicamentos naturais são utilizados há milhares de anos, mas infelizmente, em muitos casos, não se sabe qual é a dosagem recomendada, diferente dos medicamentos farmacêuticos





que têm por base uma investigação.

“Os nossos estudantes ganham hoje um vasto campo de investigação, espero que cada um deles saiba aproveitar esta oportunidade e associem a experiência Tradicional a Ciência e que possam dar respostas fundamentadas às pesquisas que fizerem”, referiu.

Segundo a Coordenadora do curso de Ciências Farmacêuticas, MSc. Judith Sardinha a ciência não tem limites e com o surgimento em Angola da Biotecnologia, o desafio agora é formar Biotecnólogos para ajudar não só Angola mas também África e o mundo.

Para além da exposição das plantas medicinais com propriedades terapêuticas foram apresentados na feira, a *Massa Tomate Piaget*, primeiro produto feito numa Universidade privada Angolana, mais de quatro variedades de sabão ecológico: o sabão de mukua, malva, alecrim e de cedro. Outra novidade apresentada na feira foi a *Lixívia Caseira Piaget*.

De acordo com a organização da feira, o Jardim Botânico conta com mais de cem espécies de plantas identificadas para o estudo dos seus princípios activos.



## JULGAMENTOS FICTÍCIOS

### Piagetianos Participam no 25.º Concurso Africano de Julgamentos Fictícios

Realizou-se de 3 a 8 de Outubro na Universidade de Pretória - África do Sul o **Vigésimo Quinto Concurso Africano de Julgamento Fictício sobre Direitos Humanos**. A Universidade Jean Piaget de Angola esteve representada pelos estudantes, do quarto ano, **Domingos Cassova Fonseca e Elvira Mpmembe** acompanhados pelo **Docente Yuri Nicolau Pascoal**. As equipas argumentaram um caso hipotético de direitos humanos, como se estivessem diante do Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos. O evento que teve a duração de seis dias incluiu também uma conferência sobre Direitos Humanos dirigida por juizes do Tribunal Africano.

Segundo o docente acompanhante, Dr. Yuri Nicolau Pascoal a UniPiaget pleiteou com a Universidade Politécnica de Moçambique; Eduardo Mondlane de Moçambique; a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto; Universidade Católica de Angola e a Universidade Zambezi de Moçambique.

“Conseguimos pela primeira vez fazer história nesse concurso, fomos superados apenas por uma Universidade que já participa neste concurso há vinte cinco anos, tendo vencido vinte e três dos mesmos. Ficamos em segundo lugar na categoria Lusófona

em nossa segunda participação efectiva havendo uma diferença muito ínfima na pontuação, o que demonstra que com um pouco mais de esforço e preparação nos sagrávamos vencedores”, esclareceu o Docente.

Anualmente todas as Universidades africanas que ministram o curso de Direito são convidadas a enviar uma equipa de dois estudantes, preferencialmente de géneros diferentes, acompanhadas por um professor na qualidade de representante, para participar do **Concurso Africano sobre Direitos Humanos**.

A preparação para o Concurso Africano da UniPiaget começa, desde 2015, com o Concurso Interno de Julgamentos Simulados sobre Direitos Humanos que é organizado anualmente na universidade. A selecção da equipa de estudantes representantes é feita através desse concurso, a equipa vencedora do Concurso Interno é a que representa a Universidade no Concurso Africano.

Preocupada com a participação da UniPiaget no Vigésimo Sexto Concurso Africano, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas realizou de 5 a 30 de Setembro o 2º Concurso Interno de Julgamentos Simulados sobre Direitos Humanos e dos Povos, a actividade dirigida aos estudan-



tes do curso de Direito teve três fases: A primeira foi a fase de inscrição, foram convidados a participar do concurso os estudantes do 3º e 4º ano; seguiu-se a fase preliminar, concorreram nesta fase as equipas inscritas são oito, por último a final do concurso no dia 30 de Setembro onde as equipas apuradas pleitearam no sistema de **todos contra todos**. O Auditório Roberto de Almeida foi o local escolhido para acolher o exercício jurídico que exigia dos concorrentes raciocínio rápido, senso crítico, conhecimento dos factos, familiaridade com a jurisprudência internacional, talento e criatividade e poder de persuasão.

No próximo Concurso Africano que se realizará de 3 a 8 de Julho de 2017, nas Ilhas Maurícias, a Universidade Jean Piaget de Angola estará representada pela equipa de estudantes vencedora do Segundo Concurso Interno de 2016, os estudantes **Kaditu Kazembe Simão e Leopoldina Godinho Ventura**.



## S o m o s C a m p e ã e s

### UniPiaget Vence Campeonato da FANDU de Andebol Masculino

A Federação Angolana dos Desportos Universitários realizou de 04 de Abril a 13 de Novembro o Campeonato Universitário de 2016. A Universidade Jean Piaget de Angola participou das competições com as seguintes modalidades: Futebol Onze, Voleibol Feminino, Voleibol Masculino, Basquetebol, Andebol Feminino, Andebol Masculino, Futsal e Xadrez.

Nesta temporada a UniPiaget conquistou três troféus, o grande mérito é atribuído em primeiro lugar a selecção de Andebol Masculino da Universidade que conquistou o primeiro lugar do campeonato. E em seguida as selecções de Voleibol Masculino e Andebol Feminino que conquistaram o terceiro lugar.

A FANDU – Federação An-



golana do Desporto Universitário foi fundada em 2013, desde a sua criação vem organizando campeonatos universitários das Universidades e Institutos Superiores tanto do sector público como privado. O desporto universitário é actualmente uma realidade graças ao engajamen-

to dos jovens estudantes de diversas vertentes o que tem permitido segundo a organização a massificação desportiva no seio dessa franja tão importante da sociedade.

A FANDU organiza anualmente competições em Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol, Ténis de Mesa, Xadrez e Atletismo.



**FORMAR  
PARA  
ANGOLA  
E PARA  
O MUNDO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)

## I Jornadas Académicas de Medicina

### Estudantes Medicina Participam no Instituto Superior Técnico

Sob o lema “Prevenir, melhor que tratar” o Instituto Superior Técnico Militar realizou de 14 a 15 de Outubro as Primeiras Jornadas Científicas de Medicina. A actividade que decorreu nas instalações do ISTM - Instituto Superior Técnico Militar contou com a participação de vários especialistas ligados a área da saúde bem como da camada estudantil de Medicina de diversas Instituições de Ensino Superior.

A Universidade Jean Piaget de Angola esteve representada por estudantes do 4º, 5º e 6º anos do Curso de Medicina. Durante o certame, foram debatidos os seguintes temas: Doenças não infecciosas e Patologias Infecciosas. Nestas primeiras jornadas foram apresentados trabalhos elaborados pelos estudantes.

Após a entoação do Hino Nacional e o momento cultural que envolveu teatro e música, deu-se início as actividades, com abordagens de temas pertinentes tais como: Tuberculose, Malaria, VIH/SIDA, Hepatite B, Hipertensão Arterial.

O Piagetiano Julião Cafololo, estudante do 6º ano apresentou o tema sobre a “**Tuberculose Pulmonar na Visão do Infectologista**”. Na sua explanação rele-



vou os principais aspectos desta patologia e referiu ainda que a mesma constitui um grande problema de saúde pública a nível do mundo.

“ A tuberculose é considerada pela Organização Mundial da Saúde desde 1993 como uma emergência mundial, pois é a primeira causa de morte por doenças infecciosas no mundo. Só para termos uma ideia, segundo a OMS, em 2014 ocorreram mais de nove milhões de casos, dos quais mais de um milhão terminou em óbito,” rematou o estudante.

Continuando, o estudante afirmou que Angola tem registado mais de cinquenta mil casos novos todos os anos, o que constitui um grande problema de saúde pública para o país. “Em caso

de suspeita clínica de Tuberculose pulmonar, o paciente deve ser isolado, submeter-se a uma radiografia torácica, devem ser colhidas três amostras de escarro para pesquisa de bacilos álcool-ácido resistente e cultura de um teste de amplificação de ácido nucleico que devem ser realizados em pelo menos uma amostra respiratória. O tratamento directamente observado é altamente recomendado e é particularmente indicado em grupos em que a adesão não possa ser garantida,” esclareceu Julião Cafololo.

Na fase final da sua abordagem, o estudante de Medicina explicou que o diagnóstico precoce e a implementação de tratamento efectivo são essenciais na interrupção da transmissão da mesma.



Seguiu-se a intervenção de Filipe Kalete, estudante do 4º ano que apresentou o tema **“Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da Hepatite B”**. Na sua abordagem o Piagetiano referiu que a Hepatite B é uma doença infecciosa que afecta o fígado causada pelo vírus da Hepatite B que pode variar em quadros clínicos com ou sem sintomas.

“Crianças com idade inferior a 10 anos desenvolvem infecções geralmente desacompanhadas de sintomas. Já algumas pessoas desenvolvem a forma crónica da doença, que consiste na inflamação do fígado com duração superior a 6 meses. Esta característica acontece em cerca de 5% a 10% dos adultos infectados e 90 a 95% dos recém-nascidos que a mãe era portadora do vírus,” afirmou Filipe Kalete.

O estudante de Medicina acrescentou ainda que no mundo cerca de dois biliões de pessoas já foram infectados com o vírus da Hepatite B e mais de trezentos milhões vivem com infecção crónica.

“A Hepatite B Aguda evolui em três fases: A primeira é chamada de Prodrómica ou pré – Ictérica, a segunda de Ictérica, e a terceira Convalescência. A Hepatite B Crónica, ao contrário da Aguda evolui em quatro fases: A primeira é a da Imunotolerância, a segunda Imunoclearance, a terceira Portador Inactivo e a



quarta Reactivação. Os sintomas na fase aguda são caracterizados pela perda de apetite, náuseas, dor abdominal, vômitos e icterícia, que em geral é o que determina a procura pelo atendimento médico,” esclareceu.

Segundo Filipe Kalete não existe um tratamento específico para a fase aguda da doença, se necessário, apenas sintomáticos para náuseas e vômitos. Razão pela qual os médicos apenas recomendam repouso e dieta de acordo com o apetite e aceitação alimentar de cada paciente.

“O paciente deve suspender o consumo de álcool por um ano e os medicamentos não devem ser administrados sem recomendação médica para não agravar os danos causados no fígado. Novas abordagens terapêuticas têm sido ensaiadas na terapia da hepatite crónica B é o caso por exemplo da Moléculas Antisen- se ou Ribozymes que impedem a transcrição do DNA-VHB e do RNA-VHB.” Rematou o estudante.

Em acto de conclusão Filipe Kalete explicou que a melhor

maneira de prevenir a doença é através da vacinação, triagem, não compartilhar ou reutilizar seringas e agulhas, bem como utilizar preservativo durante a relação sexual.

Em cada sessão, os oradores de forma sábia, pedagógica e científica transmitiram de maneira sintetizada as abordagens.

No dia 15 deram por terminada as I Jornadas Académicas de Medicina com entrega de Certificados a todos os participantes. De acordo com o Dr. Joaquim Manuel Chemba, Coordenador dos Estágios do Curso de Medicina e Chefe do Secretariado da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget, a participação da Universidade nas jornadas do ISTM foi um verdadeiro exercício académico e o sucesso da participação dos estudantes deve-se ao empenho do Decano, Prof. Doutor. Flaviano Za Nzambi que orientou com sapiência o seu elenco, bem como aos Doutores Filipe Matuba, Afonso Wete e Bartolomeu Canda, pela dedicação e orientação dada aos estudantes.

## FINALISTAS DA FHAEFP

### Apresentação das Experiências Práticas dos Finalistas

MSc. Reinaldo João Tomás, Coordenador do Curso de Ensino do Português e Línguas Nacionais

A Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores realizou no dia 10 de Novembro a partir das 13H30, na sala 10.08 da UNIPIAGET, uma actividade considerada de académico-cultural, que teve como moto principal a apresentação das experiências realizadas e colhidas pelos estudantes finalistas do Curso de Ensino de Português e Línguas Nacionais na Escola de Aplicação Prática Neves e Sousa de Viana, durante o corrente ano lectivo. A mesma contou com a presença de todos os seus docentes, discentes e convidados, com destaque a presença de Sua Exa. Dra. Madalena Ngalula César, Directora da aludida Escola Prática.

A Decana da Faculdade, MSc. Maria Helena José, ao fazer a abertura do evento, começou por desejar boas vindas a todos os presentes e de seguida pediu a prestação de uma homenagem às duas estudantes do curso que ao longo do I semestre deixaram o mundo dos vivos. Na sua alocução fez uma panorâmica sobre os objectivos e importância do curso no contexto angolano, ten-



do pedido maiores responsabilidades aos docentes e discentes para que encarem o curso com mais seriedade já que representa uma área do saber nuclear possuidor de ferramentas capazes de atingir, com êxitos, as outras aprendizagens e não só. Agradeceu a direcção da Neves e Sousa que, ano após ano, tem acolhido os finalistas dessa Faculdade na realização de Práticas Pedagógicas com base num convénio fir-

mado entre as duas instituições.

A Dra. Madalena, Directora da Escola Neves e Sousa, convidada a tecer algumas considerações sobre o evento, agradeceu o convite sentindo-se honrada por dar a sua quota-parte na formação de estudantes dum curso que, na sua óptica, apresenta poucos técnicos superiores e licenciados ao nível das escolas e do país, o que faz com que a cadeira de Língua Portuguesa,







na maioria dos casos, seja leccionada por professores não formados na área. Assim, apelou à juventude a aderirem a esse curso. Segundo a directora, as experiências advindas das práticas pedagógicas dos estudantes da UNIPIAGET, não só beneficiam os estagiários, mas também, engrandecem e capacitam cada vez mais os docentes da sua instituição que participam nesse processo.



O Pró-reitor, que marcou uma curta presença no evento, por motivos de agenda, numa breve abordagem, louvou a

iniciativa e considerou que encontros do género unem e descontraem o corpo docente e os estudantes, o que possibilita uma interacção sadia entre ambos. Recomendou aos docentes a se empenharem cada vez mais nas pesquisas bem como no enriquecimento dos conteúdos para o aprimoramento do curso. Aos discentes que se dediquem aos estudos, constituindo-se, assim uma escola inclusiva, uma escola nova. Após as primeiras intervenções, o responsável da cadeira de Práticas Pedagógicas Me. Luciano Carlos Muhongo, em 45 minutos, fez a apresentação como decorreram as aulas práticas, situando-as em duas fases: 1ª fase: Aulas dentro da Universidade; 2ª fase: Aulas na Escola de Aplicação. Essas fases consubstanciaram-se, essencialmente, num estágio que teve como finalidade colocar em contacto directo o futuro professor com a realidade

do ensino, constituído no espaço, por excelência, de vinculação entre a formação teórico-prática e a actuação docente nas salas de aula.

Terminada a apresentação das experiências, o coordenador do curso Me. Reinaldo João Tomás fez o encerramento com um breve discurso de improviso, onde agradeceu a presença de todos e recomendou os estudantes finalistas que a sua tarefa não terminou ainda, devendo empenhar-se na preparação das monografias e das defesas, para assim, serem lançados no mercado de trabalho como licenciados. Aos professores pediu que não meçam esforços, que se empenhem com mais rigor e disciplina nas atribuições que lhes são confiadas, pesquisarem incessantemente, com vista a se alcançar um ensino de qualidade e competitividade, tendo sempre em conta o contexto sociológico angolano. No fim desejou a todos saúde e prosperidade.

A seguir, num ambiente descontraído, decorreu o almoço de confraternização que contou com várias iguarias onde não faltaram os *quitutes* da terra como *calulu*, *kizaka*, *mfumbwa*, *kisangwa*, *bombó assado com jinguba*, *kikwanga*, *mufete*, *katatu*, *mashanana*, etc.

## A C Ç Ã O S O L I D Á R I A

### Grupo Teatral da UniPiaget Promove Acção Solidária

Tal como nos anos passados, este não poderia ser diferente. O Grupo Teatral da UniPiaget – GTU em todos os finais de ano realiza uma acção solidária em saudação ao seu aniversário.

A actividade filantrópica para angariação de donativos para doação ao Lar El-Bétel, localizado no município de Viana, bairro Zango II, realizou-se no dia 28 de Outubro, no Auditório José Nelumba, com apresentação da peça “O Outro Reino” que esteve em 2º lugar no 5º Festival de Teatro Universitário – FestuAngola, com a satisfação do 1º lugar na categoria de melhor intérprete feminina.

Metade do prémio monetário ganho no FestuAngola, foi economizado como contribuição do grupo na compra dos bens, que contou com a participação dos estudantes e convidados que estiveram presentes na actividade que superou as expectativas e proporcionou satisfação pela colaboração e boa vontade dos Piagetianos.

No acto de entrega, o responsável pelo Grupo Teatral da UniPiaget, Amorim Felipe, expressou o sentimento ao ajudar



esta Instituição de carácter social.

“Primeiramente, sinto-me satisfeito em saber que conseguimos proporcionar também o fundamental aos que carecem. Realço que conseguimos os bens que trouxemos graças as actividades filantrópicas que o grupo tem realizado e a solidariedade dos que participam, esperamos poder continuar a ajudar no desenvolvimento do Lar com nosso auxílio,” apresentou.

Em entrevista ao Boletim Ecos Piaget o responsável agradeceu o esforço, a atenção, os conselhos, a ajuda incondicional e a oportunidade que os dirigentes da Instituição têm prestado

para o engrandecimento da Cultura na Universidade Jean Piaget de Angola.

“O Grupo Teatral da UniPiaget agradece a sua Direcção, em especial ao Magnífico Reitor, Prof. Doutor Domingos PETERSON, Vice-reitor, Prof. Doutor Manuel Correia, Pró-reitor, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, Administrador da Associação Instituto Piaget de Angola, MSc. José Rocha, Secretario Geral, Prof. Doutor Arnaldo dos Santos, ao Gabinete de Comunicação e Imagem e toda família Piagetiana, docentes e discentes, o nosso muito obrigado,” concluiu.



## COLÓQUIO NA FCT

### Uma Nova Abordagem Algorítmica

No dia 07 de Outubro pelas 15H00, na sala 2.15 foi realizada uma Actividade Científica, ministrada pelo MSc. Nsilu Tana, docente da **Faculdade de Ciências e Tecnologias** da UniPiaget, que contou com a presença dos convidados, Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Pró-reitor, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, e a do Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Prof. Doutor Julien David Zanzala, em companhia dos representantes das empresas, Schlumberger, Chevron e Sonangol.

O tema **“Uma Nova Abordagem Algorítmica Para Optimização Da Simulação Discreta De Reservatórios De Petróleo”** teve por objectivo a apresentação dos



resultados do seu Mestrado feito na Universidade de Aberdeen – Escócia.

O plano de criação de algoritmos que permite otimizar a simulação de reservatórios de Petróleo mereceu a distinção da Universidade de Aberdeen por ser um projecto de grande envergadura e que visa suprir as imen-

sas dificuldades que as indústrias de Óleo e Gás enfrentam.

Por esta distinta importância, MSc. Nsilu Tana explicou que esta abordagem surge devido aos impedimentos encontrados na simulação de processos que ocorrem em reservatório de hidrocarbonetos.

“Estás dificuldades acontecem quando a discretização das equações governantes vêm resultar de um grande e espesso sistema linear de equações e consequentemente uma grande e esparsa matriz com milhões de coeficientes e incógnitas. As dificuldades encontradas resultam do mau desempenho dos simuladores na resolução de sistemas de equações lineares grandes e esparsos,” abordou.





Nsilu Tana afirmou ainda que este mau desempenho é muito prejudicial no processo de simulação do reservatório, pois, torna este processo muito lento, que as vezes poderá levar a uma divergência do processo de computação.

“A solução de um sistema de equações lineares é talvez da tarefa mais importante na simulação de reservatórios, uma vez que até 80% da simulação total (isto é, do tempo computacional correspondente) é gasto na solução dos grandes sistemas lineares

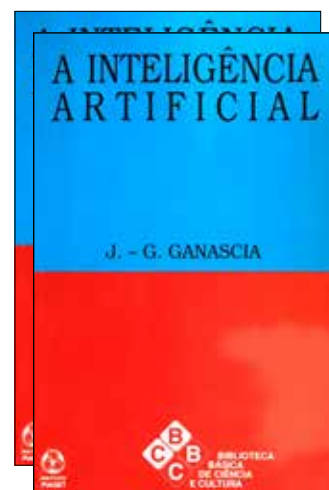
de equações. Dessa forma, este projecto propõe o método GMRES – residual mínimo generalizada, como um método mais rápido para superar as dificuldades e para otimizar o desempenho na solução de tais sistemas de equações lineares, ” afirmou.

O projecto do MSc. e docente da Faculdade de Ciências e Tecnologias também propõe uma nova abordagem à computação paralela que usa uma combinação das duas bibliotecas MPI – Interface de passagem de mensagens e PETSc. – Kit de fer-

ramentas extensível para computação científica.

“Essa combinação de bibliotecas fornece uma maneira diferente de distribuir a tarefa computacional em cada processo paralelo, consequentemente, a técnica proposta reduz significativamente o tempo de simulação e aumenta a eficiência da mesma, ” referiu.

Nos minutos finais da sua apresentação, Nsilu Tana informou que o projecto ainda está em curso e o desenvolvimento do mesmo estende-se na sua formação para atingir o Grau de doutorado, com o tema “*Simulação de reservatórios em larga escala*”.



**FORMAR  
PARA  
ANGOLA  
E PARA  
O MUNDO**

[www.uniaget-angola.org](http://www.uniaget-angola.org)





## CANCRO DA MAMA

### Palestra em Saudação ao Mês da Luta Contra o Cancro da Mama

Uma palestra sobre o “**Cancro da Mama**” foi promovida pelo Projecto Consultório Académico da Universidade Jean Piaget de Angola no dia 21 de Outubro, às 11H00, no Auditório Roberto de Almeida. O objectivo foi transmitir e orientar os participantes sobre a importância da prevenção, dos principais cuidados físicos e psicológicos em relação a patologia.

Na palestra, a camada estudantil presente, denunciou forte intenção de praticar a prevenção contra a doença.

Durante o mês de Outubro dedicado a luta contra o cancro da mama, os piagetianos usaram o “laço rosa” que permitiu sensibilizar para prevenção e diagnóstico precoce. De realçar que é uma doença grave, que pode ser curada quando diagnosticada precocemente. Por isso previna-se.



**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)

## CONCURSO DAS ENGENHARIAS

### Student Chapter University Jean Piaget de Angola 2016

A célula SPE Chapter da Universidade Jean Piaget de Angola, realizou no dia 15 de Novembro, no Auditório Roberto de Almeida, o concurso “**Student chapter University Jean Piaget de Angola 2016**”, dirigida aos estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologias.

No acto estiveram presentes o Pró-reitor, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, em companhia do Decano da Faculdade de Ciências e Tecnologias, MSc. Lunfianliso António e da Presidente da Célula, Eng<sup>a</sup> Deolinda Santareno Bota.

Foi objectivo do concurso estimular os concorrentes e criar um ambiente saudável de competição, bem como desenvolver as suas capacidades e criatividade para o ramo das Engenharias.

A apresentação do concurso esteve a cargo do MSc. Nsilu Tana e o corpo de jurados constituído com os docentes, Msc. Niongolo Kibukila de Matemática, Msc. Daniel Lunianga de Física Geral, Dr. Nteka Nzinga de Matemática, Dr. Dianvimba Tuzolana de Química Geral e Eng<sup>o</sup>. Teofilo Falau de Desenho Técnico.

Nesta 1.<sup>a</sup> edição, concorreram

ram trinta e um estudantes.

O concurso teve uma modalidade escrita nas disciplinas de Matemática, Física e Química, que decorreu em quatro fases. Na primeira participaram trinta e um concorrentes, na segunda foram apurados onze e na terceira cinco. No final foram seleccionados três vencedores, um para cada categoria.

**Na 1.<sup>a</sup> categoria venceu o estudante Jonathan Eduardo, do Curso de Pesquisa e Produção; Na 2.<sup>a</sup> categoria venceu o estudante Anderson Sawape, do Curso de Pesquisa e Produção; Na 3.<sup>a</sup> categoria venceu o estu-**

**dante José Mauro, do Curso de Electromecânica.** Receberam para além dos Certificados de Reconhecimento, valores monetários, como também material didáctico.

No final, o Decano da Faculdade, MSc. Lunfianliso António agradeceu os participantes, membros da Comissão Organizadora e corpo de jurados.

O Decano prometeu apoiar cada vez mais actividades do género e encorajou os estudantes para aumentarem o grau de participação nas actividades do género.





## Administração Visita UniPiaget

### Administrador do Município de Viana Visita UniPiaget

A Universidade Jean Piaget de Angola, no dia 18 de Novembro, recebeu a visita da delegação da Administração de Viana, dirigida pelo seu Administrador, MSc. Jeremias Dumbo, que se fazia acompanhar de altos dirigentes da sua Administração.

Da AIPA – Associação Instituto Piaget de Angola chefiou o seu Presidente, Prof. Doutor Oliveira Cruz, em companhia do Administrador da AIPA, MSc. José Rocha.

Antes da visita guiada, houve uma reunião que visou essencialmente o estabelecimento das relações entre a Universidade Jean Piaget de Angola e a Administração Municipal de Viana.

O Prof. Doutor Oliveira Cruz agradeceu a visita, fez um breve historial da Universidade que completou dezasseis anos o ano passado e tem igual número de Cursos de Licenciatura. Tem cinco Cursos de Mestrado, que funcionam há quatro anos nas áreas de **Psicologia do Desenvolvimento e da Educação; Psicologia do Trabalho e das Organizações; Finanças Empresariais; Direito com especialidade em**



**Ciências Jurídico-Forenses e em Engenharia Civil** com duas especialidades.

Explicou também que a Universidade pretende cumprir sempre com a sua missão, de promover a criação, e de apostar sempre no potencial dos formandos com Bolsas de Estudo Interna aos estudantes de mérito. Afirmou ainda o Presidente da AIPA que a grande ambição é a transmissão de conhecimentos com aulas práticas em laboratórios sofisticados, com equipamentos modernos.

De seguida, o Administrador de Viana, MSc. Jeremias Dumbo, agradeceu o convite e enalteceu a Direcção da AIPA pelo trabalho que já foi realizado e pelos projectos que se pretendem levar a cabo em colaboração com a Administração Municipal de Viana.

“Agradeço o convite, já era pretensão visitar a Universidade, felizmente o dia chegou, conheço jovens que estão bem profissionalmente, formados pela UniPiaget. Proporciona-me orgulho ter a Instituição em Viana ao serviço do Município,” declarou o Administrador de Viana.

O dirigente garantiu ainda que este não será o último encontro, pela necessidade de manter-se ligação, e que a cooperação sirva de suporte para o engrandecimento do Município pelo próprio desenvolvimento da Universidade, de forma a melhorar as prestações, baseando no facto de que “UniPiaget é uma Instituição de Ensino Superior, pode fornecer a Administração conselhos científicos para melhorar os serviços à população Vianense”.

A delegação teve a opor-

tunidade de conhecer o Campus Universitário, bem como observar o ambiente real das aulas práticas, o funcionamento e procedimentos realizados pelas Faculdades.

A caravana começou pelo DPO – Departamento de Projetos e Obras, responsável pelos serviços de gestão de frota, oficina e manutenção da estrutura da Instituição, incluindo a electricidade e a canalização. Seguiu-se a Clínica Dentária que é o espaço onde os estudantes do Curso de Medicina Dentária do 3º ao 6º anos têm aulas práticas sob acompanhamento dos docentes.

Primeiramente os estudantes passam pelo laboratório pré-clínico, para realizar as práticas em manequins em forma de simulação, e só depois desta fase, os alunos do 6º ano têm aulas práticas com atendimento nos pacientes com patologias reais, podendo realizar os procedimentos bucais de Dentística (restauração dos dentes), Cirurgia



(extracção dentária, Endodontia (tratamento de Canal), aplicação de prótese removível, radiografia dentária, tratamento de gengivite.

Nas Engenharias, os visitantes conheceram o Centro de Recolha e Tratamento de Petróleo. Os estudantes neste Centro fazem o treinamento de como se produz e se trata o petróleo e o gás. Depois partiu-se para sala de Comando Computorizado onde foram apresentados dois aparelhos que permitem que os estudantes aprendam a fabricar peças de máquinas. O laboratório das áreas Electromecânica,



Pneumática, Hidráulica e Automação, pertencentes também a Faculdade de Ciências e Tecnologias que mereceram a atenção dos visitantes.

A última paragem foi no Pavilhão de Motricidade Humana. A delegação chefiada por MSc. Jeremias Dumbo, foi recebida pelo Coordenador do Curso de Motricidade Humana, Dr. António Ferraz, que apresentou todas as ofertas que o Pavilhão oferece, tal como o vasto ginásio, o laboratório de fisiologia para avaliação física e antropométrica do utente, a espaçosa sala de grupo para spinning, karaté, capoeira, ginástica aeróbica, aero local, entre outras práticas.

Faltou apenas visitar o tribunal simulado que é o local onde os estudantes de Direito do 3º ao 5º anos exercem as aulas práticas das cadeiras de Direito Processual Penal, Direito Penal II, Direito do Tribunal Penal Internacional Africano.





# NATAL NAS EDIÇÕES PIAGET

## Árvore de Natal Invade a Livraria das Edições Piaget

Alegria pairava no ar e os sorrisos nos rostos dos piagetianos que passaram durante o mês de Dezembro pelas Edições Piaget. A livraria não ficou de fora ao marcar a simbolização na comemoração do Natal com a encantadora e colorida árvore de Natal constituída apenas por livros das Edições Piaget.

Bem na vitrina da Livraria, viu-se os livros, uns por cima do outro, formando uma pirâmide despreziosa que apenas deu boas-vindas à época considerada por muitos “mágica” pela proximidade do 31 de Dezembro.

Segundo o responsável da Livraria Edições Piaget, Paulo Rosado, a iniciativa da construção da árvore de Natal construída pelos livros das Edições Piaget trata-se na verdade de um acto de sensibilização.

“O propósito foi revelar a importância de conservar a maneira mais antiga e eficaz, até hoje, de adquirir conhecimento. Designamos a nossa árvore de Natal, como sendo – **árvore da sabedoria**, a estrutura é obrigatoriamente composta por livros, mas o restante da decoração ficou a critério da criatividade da equipa,



com detalhes criativos e composição colorida,” referiu Paulo Rosado.

O responsável da Livraria explicou ainda que na árvore encontram-se obras poéticas do escritor, António Oliveira Cruz, com

os títulos, Silêncio ao Vento, Conto Inaudito, A Sábia Ignorância, Rocha Viva, Mar-ao-leme, Poética do Tempo. E rematou que bem no auge da árvore, foi colocado o livro Antologia Poética, que simbolizou a estrela do ano.



## I Assembleia dos Ex-estudantes

### Assembleia Geral dos Ex-estudantes da UniPiaget

A manhã de sábado, 26 de Novembro foi marcada pela primeira Assembleia Geral da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade Jean Piaget de Angola - AAEUJPA, realizada no Auditório Roberto de Almeida. A abertura foi proferida pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson.

O evento contou com os dignos convidados de honra, Assessor do Ministro do Ensino Superior, Prof. Doutor José Henriques Leitão, Presidente da Associação Instituto Piaget de Angola (AIPA), Prof. Doutor Oliveira Cruz, Vice-reitor, Prof. Doutor Manuel Correia, Pró-reitor, Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, Administrador da AIPA, MSc. José Manuel Rocha, Secretário Geral, Prof. Engenheiro Arnaldo Santos e do Director Financeiro, Nelson Marques.

O Grupo Coral da UniPiaget abrilhantou o encontro e entoou o Hino Nacional e apresentou outras canções. Seguidamente, registou-se o momento dos antigos estudantes exercerem a democracia e votarem nos candidatos para Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.



A Comissão Eleitoral, fez a publicação dos resultados apurados dos mais de setenta e seis votos com a seguinte classificação.

**Assembleia Geral:** Presidente – MSc. Ângelo Abel Sapinãla, Vice-presidente – Dr. Ester dos Santos, Secretário – Dr. Gabriel Ngola, Secretário suplente – Dr. Adulcinio Heitor.

**Direcção:** Presidente – Dr. Emiliano Zaila, Vice-presidente – Dr. Abraão Franco, Secretária – Dr. Elizabeth Smith Dala, Se-

cretário para Administração e Finanças – Marcelino Matamba, Secretária para Cooperação e Intercâmbio – Maria da Conceição, Secretário para os Assuntos Científicos, Cultura, Recreação e Desporto, Dr. Ricardo Morais, Secretário para Informação e Marketing – Dr. Wilson Aníbal.

**Conselho Fiscal:** Presidente – MSc. Célia Marlise Saraiva, Vice-presidente – Dr<sup>a</sup>. Eudeltudes Armando, Primeiro Vogal – Dr. Pedro Morais, Segundo Vogal –







MSc. Tadeu Chissanguela.

Acontecimento marcante do evento foi quando os antigos estudantes eleitos para os cargos mencionados, assinaram o **Termo de Posse** que lhes servirá o cumprimento de suas funções por dois anos.

A Assembleia Geral, aprovou por unanimidade e apresentou os Membros Honorários da AAEUJPA: **Presidente da AIPA, Dr. Oliveira Cruz, Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, Presidente da Assembleia Geral da AIPA, Prof. Doutor Lopo do Nascimento, Administrador da AIPA, MSc. José Manuel Rocha, Secretário Geral, Prof. Engenheiro Arnaldo Santos, Membro Associado da AIPA, Dr. Roberto de Almeida, Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, MSc. Maria Helena José, Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas,**

**Prof. Doutor Julien David Zanzala, Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, responsável pelo Gabinete de Investigação Científica, MSc. Maria José Ferreira, Prof.ª Doutora Irmã Maria Amélia das Neves, Prof. Doutor António Miguel André, Juiz Venerando Tribunal Supremo, Dr. Manuel Dias da Silva, Prof. Doutor Manuel Vitorino, Docentes, Dr. Amílcar Couvaneiro e Dr.ª Conceição Couvaneiro.**

O Presidente da Associação dos Antigos Estudantes da UniPiaget, Dr. Emiliano Zaila rendeu



considerações a favor da nomeação e com alvura, focou na missão da UniPiaget, assegurando de que a história de vida de muitos antigos estudantes começou a desenhar-se com a conclusão da Formação Superior.

“A Universidade Jean Piaget de Angola tem como missão promover a criação, a transmissão e difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia, e que através da articulação do estudo e da investigação científica, se integra na vida da sociedade angolana. Hoje, sabemos que a UniPiaget faz parte da história das nossas vidas, desenhamos e realizamos o nosso sonho formativo,” rematou o Presidente eleito.

Continuando, O Dr. Emiliano Zaila, abordou que a UniPiaget em 2005 lançou no mercado os primeiros vinte e cinco Licenciados, divididos em três Cursos, Direito, Economia e Enfermagem, e que o primeiro estudante a defender o trabalho do fim do



curso foi Tomé Lemos, hoje, quadro Sénior do Tribunal de Contas e Docente Universitário. Considerou igualmente que “**a semente caiu em boa terra e deu frutos abundantes**” com o olhar voltado no crescimento da Instituição até o ano 2016.

“UniPiaget tem estado a ter grande desenvolvimento, no ano de 2016 lançou no mercado de trabalho oitocentos e quarenta e nove licenciados divididos nos dezasseis cursos existentes actualmente. Em cada parte desta Angola está um Colega da nossa Piaget, logo, precisamos de unidade para alcançar os fins que nos propusemos com a criação desta Associação. Por outro, lembramos que a existência humana é chamada e tarefa, neste âmbito, à Direcção hoje eleita, conta com o contributo de todos os seus membros, para que, pos-



samos contribuir de forma eficaz para uma Angola melhor e digna dos seus próprios filhos,” afirmou.

O Presidente, terminou o seu discurso e agradeceu a todos os presentes, almejando que Deus abençoe os trabalhadores e os futuros Licenciados e Mestres da nossa Universidade.

Para encerrar a cerimónia que teve os objectivos concre-



tizados, o Presidente da AIPA e Membro Honorário da AAEUJPA, Prof. Doutor Oliveira Cruz, declamou três dos seus poemas que conduziu os presentes a meditação por cada estrofe citada.

De realçar que a **Associação dos Antigos Estudantes da Universidade Jean Piaget de Angola** foi fundada em Agosto de 2015, tem o objectivo de promover encontros entre os seus membros e actividades de carácter científico, tecnológico, lúdico e cultural.





## DOAÇÃO DE LIVROS

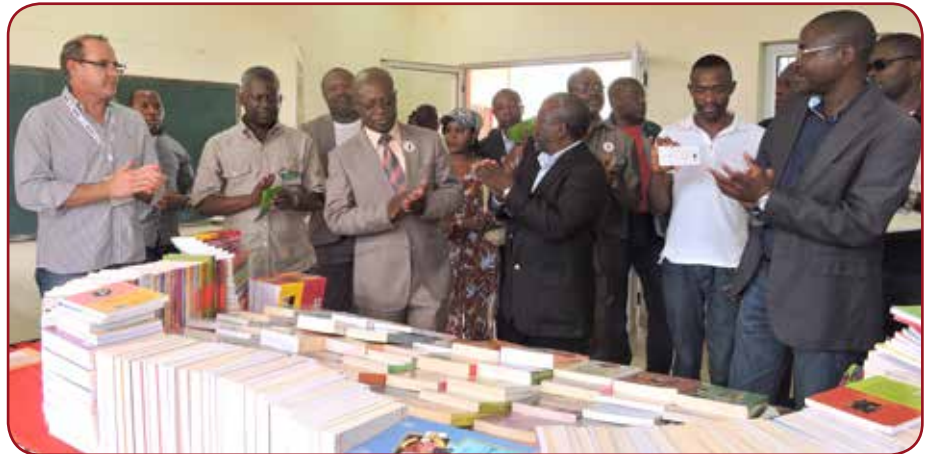
AIPA Doa Livros das Edições Piaget à Sala de Leitura do Dondo

A Associação Instituto Jean Piaget de Angola (AIPA), doou a Sala de Leitura do Dondo mais de **1.500 Livros das Edições Piaget**, no dia 9 de Dezembro.

O acto de grande importância, com propósito de contribuir para o enriquecimento formativo do homem angolano, contou com as ilustres presenças do Secretário de Estado da Cultura, Cornélio Caley, Director Provincial de Educação, Abel Jones Piqui e do Director da Biblioteca Nacional, João Lourenço. A acção foi mediada pelo responsável da Livraria Edições Piaget, Paulo Rosado.

A cerimónia aconteceu na data que a Sala de Leitura foi inaugurada pelo Secretário de Estado da Cultura, que com satisfação aproveitou a oportunidade para enaltecer o trabalho que tem sido concretizado pela AIPA no projecto de doação de livros da sua Editora.

Por sua vez, o Director da Biblioteca Nacional, disse que é mais um espaço criado para expansão dos serviços de leitura ao público e que a AIPA junta-se a essa tarefa com seus préstimos.



“Agradeço a AIPA que no âmbito do seu projecto de apoio as Instituições do País, já doou livros da sua Editora as Bibliotecas Provinciais de Luanda, Huambo, Malanje, Bengo e agora com a presente actividade. Posso dizer que estamos próximos de mais de dez mil livros doados pela Associação, pelo que rendemos nossos agradecimentos,” relatou o Director da Biblioteca Na-

cional.

O responsável da Livraria Edições Piaget ressaltou que o propósito é continuar a trabalhar, porquanto o objectivo foi concretizado com sucesso e acaba por ser uma honra praticar esta acção para a população que busca conquistar a sabedoria e desenvolver com a leitura as suas habilidades, voltado em uma das frases de Jean Piaget **“O principal objectivo da Educação nas escolas deverá ser criar homens e mulheres que sejam capazes de fazer novas coisas, não apenas repetir o que outras gerações já fizeram.”**

A cerimónia terminou com a visita a exposição dos livros doados e felicitações à Direcção da Associação Instituto Jean Piaget de Angola.





# GALERIA FOTOGRÁFICA

Almoço de Natal - UniPiaget 2016





# Prenomes e Sobrenomes Latinos de Angola - Sua Perspectiva Linguística

Por: Msc Reinaldo João Tomás, Coordenador de Curso do Ensino do Português e Línguas Nacionais.



Em todos os idiomas e culturas existentes no globo terrestre, quando nasce uma criança, os progenitores atribuem-lhe um nome completo para sua identificação. É do nome que a antroponímia se ocupa.

A Antroponímia é a parte da Onomástica que trata dos antropónimos. Segundo CAMARA JR. (2009, p. 62), Os antropónimos são “*substantivos próprios que numa dada sociedade se aplicam aos indivíduos componentes, para distingui-los uns dos outros. Geralmente o indivíduo se identifica por dois ou mais vocábulos antroponímicos que formam uma locução... (...)*”.

Assim, tal como noutras nações, o povo angolano, desde os tempos imemoriais, sempre atribuiu nomes próprios aos seus descendentes. Segundo YAMBO (2003, p.p. 23-24), as circunstâncias que orientaram os nomes bantu são:

- “1- (...) Assim as crianças nascidas de uma mesma mãe sabem cada uma o seu lugar. Habitualmente encontram-se duas séries: rapazes e raparigas;
- 2-Os gémeos segundo os sexos e os que vêm depois;
- 3-Os dias de semana;
- 4-O nome do genitor;
- 5-Os traços físicos do recém-nascido;
- 6-Uma circunstância ligada ao nascimento;
- 7-Coincidência com os acontecimentos sociais (viagens, prisões, falecimentos, festas, etc.);
- 8-Em relação com os falecimentos dos seus antecessores;
- 9-As relações sociais;

10-Nomes mensagem: (de agradecimento a Deus; de pedido de protecção; de lamentações; de censura; de preocupações quotidianas);

11-Nomes teófobos;

12-Nomes de honra... (...)”.

Essas realidades foram corroboradas por CHIMBINDA (2009, p. 52) quando afirma que “... (...) os nomes como expressões da vida, não nascem do nada. Não emergem da tabula rasa ou de um vazio. Cada nome teve um início temporal e local contextualizado. As fontes inspiradoras dos nomes são vários, tais como as pessoas, a fauna, a flora, astros, terra e ar (...)”.

Foi com a colonização e a cristianização, que esse povo começou a usar nomes portugueses, exemplo que lhes foi dado pelos primeiros reis católicos que com o baptismo receberam nomes cristãos, sobretudo os dos reis e fidalgos de Portugal, (MARTINS, 1958). Apesar disso e, exceptuando alguns casos pontuais, como é óbvio, tem se constatado que a Antroponímia angolana padece de algumas mazelas que, neste artigo, vale a pena destacar e levar a uma profunda reflexão.

Hoje, um considerável número da população angolana, mormente os cidadãos, usa para sua identidade nomes latino-europeus com uma antroponímia baseada no modelo português com certo pendor científico, (LEI nº 10 de Outubro de 1985).

## Preceitos da Antroponímia

A Antroponímia como uma área do saber tem os seus princípios, regras e métodos de aplicação prática. O modelo português (existem outros modelos), estabelece que o nome completo de um indivíduo assenta na fórmula básica seguinte:

**Nome = Prenome + Sobrenome**

O prenome e o sobrenome são componentes fundamentais de um determinado nome e têm

pressupostos apropriados, ou seja, têm posição e função dentro do nome completo.

**Prenome, primeiro nome, nome de baptismo ou hierónimo:** é o nome próprio individual. São nomes de origem hebraica, helénica, germânica e até anglo-saxónicos. Regra geral, colocam-se na altura do nascimento ou no acto do baptismo. Há casos em que um indivíduo pode possuir dois prenomes.

**Sobrenome, segundo nome, nome de família ou apelido:** tem como objectivo de melhor identificar os indivíduos. De salientar que para se chegar à origem do sobrenome, é necessário remontar à primeira pessoa que o utilizou e identificar claramente a língua falada na época e o local onde tal pessoa residia. Tem a ver com a árvore genealógica e com a ancestralidade dos indivíduos. Segundo ([holacv.com/geneabril/historiagrafia.html](http://holacv.com/geneabril/historiagrafia.html)) as cinco principais fontes para o sobrenome foram: ocupação, localização, característica pessoal ou alcunha, patronímicos e religiosa.

“ **Ocupação:** Zimmermann, sobrenome alemão. Significa carpinteiro. Schummacher (sapateiro), Taylor (alfaiate), Maurer (pedreiro) e Schafer (tosquiador de ovelhas).

**Localização ou toponímico:** Roberto Carlos Braga, cantor e compositor brasileiro. Braga é uma cidade de Portugal. Outros exemplos, Silva, Oliveira, Milanesi e Modenesi.

**Característica pessoal ou alcunha:** Paulo Delgado, deputado brasileiro, tem o sobrenome originário de uma família espanhola de pessoas magras. Outros exemplos: Leitão, Coelho, Salgado, Passarinho e Goulart.

**Patronímicos:** Sobrenomes de origem portuguesa como por exemplo, Fernandes que significa “filho de Fernando”, Rodrigues “filho de Rodrigo”, Simões “filho de Simão”, Henriques “filho de Henrique”.

**Religiosa:** a maioria dos sobrenomes de origem religiosa não possuem brasão, visto que os filhos bastardos não tinham pai legal, as mães acabavam por acrescentar um nome em devoção a algum santo

católico ou símbolo religioso, as pessoas achavam que isso poderia trazer protecção e sorte. Alguns exemplos: Santos, Cruz, Sacramento, Neves, Nascimento, etc.”.

**Sobrenomes Portugueses mais comuns de Angola:**

*Rodrigues Sousa Gonçalves Martins Dias Jesus Monteiro Mendes Lopes Vaz Gomes Carvalho Teixeira Viegas Pires Neves Antunes Correia Ferreira Oliveira Álvares Conceição Vieira Santos Rosa Pacheco Fonseca Lourenço Afonso Fernandes Mendonça Almeida Pereira Silva Melo Medeiros Costa Luís Tavares Ferraz Pinto Cunha.*

Estes sobrenomes, tendo em conta os ditames da Antroponímia, não se enquadram, no mínimo, com as contextualizações genealógicas dos grupos bantu.

Assim, sem pretensão de globalizar o assunto, tem se observado que muitos nomes completos de cidadãos, isto é, prenomes e sobrenomes de angolanos bantu não se ajustam na fórmula atrás referenciada. Verifica-se que, elementos que exclusivamente só devem figurar como prenomes, muitas vezes, são encontrados no lugar de sobrenomes e vice-versa. Se bem que, em muitas ocasiões, sobrenomes podem posicionar-se como prenomes por motivos de honra.

Analise os “antroponimicamente” os seguintes nomes:

- Kunzika António Daniel
- Maria Helena José
- Moisés André
- Reinaldo João Tomás
- Segunda Bartolomeu
- Pedro Manuel

## Quadro 1 – Análise de um nome completo

Prenome (s)	Sobrenome (s)
Kunzika António	Daniel
Maria Helena	José
Moisés	André
Reinaldo João	Tomás
Pedro	Manuel
Segunda	Bartolomeu



Os nomes completos referenciados no quadro apresentam graves desajustes normativos, porquanto:

- A regra antroponímica estipula que os hierónimos ou nomes de baptismo já pré-definidos (a maioria bíblicos) só devem figurar na 1ª posição com a função de prenome e não na posição e função de sobrenome.

- O sobrenome para além de apresentar um significante, deve, também, e fundamentalmente, revestir-se de um significado alicerçado nas raízes genéticas e da ancestralidade do indivíduo.

- Assim, Daniel, José, André, Tomás, Manuel e Bartolomeu quanto a sua natureza são considerados de hierónimos, portanto, só podem posicionar-se como 1º nome e com a função de prenomes.

## Conclusão

- Todos os prenomes e sobrenomes nas suas línguas de origem têm sempre uma descrição semântica com reflexos dos contextos de onde se originaram. Porque os nomes são palavras e as palavras dizem sempre alguma coisa.

- Os prenomes atribuídos aos cidadãos bantu são aceitáveis, em certa medida, porque a maioria do povo angolano professa a fé fundamentada no cristianismo.

- Os sobrenomes de origem latino-europeia predefinidos atribuídos aos cidadãos bantu, não se coadunam com as suas matrizes genealógicas nem tão pouco de seus ancestrais.

- Os detentores de tais sobrenomes, isto é, partindo dos seus genitores por ordem de ascendência, os adquiriram por imposição, honra ou a bel-prazer. Portanto, demonstram, um certo vazio, ou seja, tais, não representam nenhuma essência profunda da alma e do espírito bantu, mas algo superficial e fictício.

- Inquéritos realizados em várias pessoas adultas com sobrenomes latino-europeus, declararam, peremptoriamente, que desconheciam os significados dos mesmos.

- O resgate dos valores culturais, propalado

aos quatro ventos, não passa apenas pela educação moral e cívica, mas também pela revisão de aspectos concernentes a Antroponímia, já que, os prenomes e sobrenomes não são meros letreiros decorativos ou de identidade supérflua, mas sim arautos duma função linguística, baseada na língua e na cultura ancestral de cada povo.

- Que o Sistema Nacional de Ensino coloque, desde muito cedo, nos conteúdos programáticos de História e Geografia elementos ou, mesmo, a cadeira de Onomástica para uma visão geral do assunto.

- Os Serviços de Registos de Nascimento do país devem dispor de linguistas, com o intuito de fornecer subsídios técnico-científicos sobre a matéria. Outrossim, devem programar seminários para os seus quadros.

- O desconhecimento das regras que regem a constituição de um nome completo, baseado na Antroponímia, fazem com que o fenómeno de desajustes de nomes continue a sua marcha imparável, perpetuando, deste modo, o erro.

- Para nossa reflexão, propomos para sobrenomes angolanos, aqueles baseados nas nossas línguas e raízes ou o equivalente em língua portuguesa.

- Resumindo e concluindo, e sem preconceitos ou tendências xenófobas, podemos afirmar que muitos nomes latino-europeus de Angola estão mal formatados, pelo facto de não se inserirem, verdadeiramente, na fórmula:

**Nome = Prenome + Sobrenome.**

O que se nota é, sobretudo, a usurpação de sobrenomes alheios - os sobrenomes de portugueses e de outros europeus!

*quo vadis, Antroponímia angolana?!*

## Balanço do Ano Académico 2016

Depoimentos dos Docentes UniPiagetanos



**Francisca Branca**  
Docente/ Psicologia

«Meu maior objectivo foi alcançado, os estudantes conseguiram compreender de forma clara o programa com participação regular, gerando resultados satisfatórios. Tenho sempre procurado actualizar-me em relação ao progresso da Ciência no mundo para melhor leccionar [...] Grande contentamento é sentir que estou a contribuir para formação integrada dos nossos futuros grandes quadros do País, para este ano e os que vêm nesta família do saber que é a UniPiaget.»



**Ester Simão**  
Docente/ Medicina

«2016 Foi o ano com elevado número de estudantes para Faculdade de Ciências da Saúde, ano também de oportunidades, decisões e escolhas. Verifiquei maior adesão dos jovens ao Ensino Superior, facto autêntico de que só com conhecimento ajudamos uns aos outros e a sociedade em geral [...] Satisfação em saber que mais um ano académico terminou, levo com ele a percepção que contribui adicionando valores e aptidões aos estudantes. Constatar estes resultados de todo um ano de empenho, produz sentimento de dever cumprido perante Deus e estudantes.»

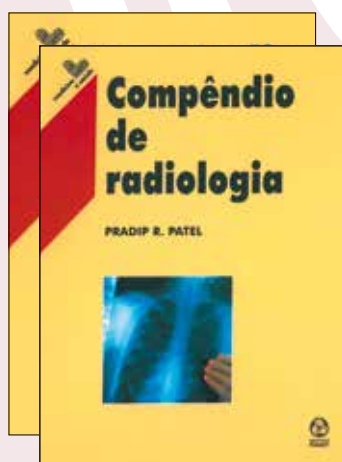


**Mayimona Nzita**  
Docente/ Ciências do Desporto e Motricidade Humana

«Com algumas limitações, mas 2016 correspondeu a positivo, fora a falta de assiduidade e interesse de alguns dos estudantes que denunciaram a falta de preocupação em obter a matéria leccionada na sua ausência caso não comparecessem as aulas. [...] Satisfeito por conseguir transmitir e sentir o feedback dos estudantes quanto à História da Educação Física e do Desporto que vai ajudar-lhes no desempenho das suas funções e que possamos sempre estimular os estudantes para investigação com mais palestras, colóquios e jornadas científicas para 2017.»

**FORMAR  
PARA  
ANGOLA  
E PARA  
O MUNDO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)



**APOSTA  
NA TUA  
FORMAÇÃO**

[www.unipiaget-angola.org](http://www.unipiaget-angola.org)





**Alberto Filipe**  
Docente/ Eng.<sup>a</sup> Civil

«Neste final de ano lectivo o meu balanço é bastante positivo, foi possível transmitir todo o meu saber técnico no domínio da Engenharia Civil aos estudantes. Reconforta-me saber que os mesmos captaram visto os resultados. [...] Se conseguimos crescer e melhorar é porque a *UniPiaget* tem investido na melhoria das condições de ensino e aprendizagem continuamente.»



**Josefa Conde**  
Docente/ Ensino Português e Línguas Nacionais

«Houve trabalho conjunto com a Coordenação do curso. Os estudantes têm-se esforçado, e em questões de Línguas uma das tarefas tem sido a de rebuscá-los com exercícios e mudanças no comportamento linguístico. [...] O crescimento é notável e exige uma exercitação contínua dos estudantes e uma auto-avaliação como docente.

É apenas um ano que termina e não o trabalho e a dedicação com rigor, inovação e qualidade para os próximos anos.»



**Vidal António Machado**  
Docente/ Sociologia

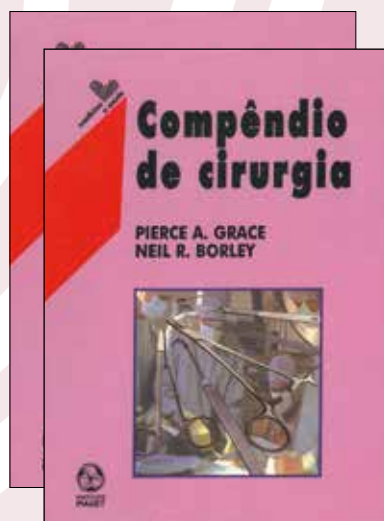
«Este ano lectivo para mim, correspondeu com as expectativas pois, o programa foi cumprido na íntegra. Sinto que os estudantes apesar das inúmeras adversidades que o país atravessa, empenharam-se e estiveram à altura das exigências académicas. Sei que, não é possível agradar a todos ao mesmo tempo mas, quando é a maioria que passou pelo crivo das avaliações, quando é a maioria que com as faculdades e méritos conseguiu transpor estas adversidades e chegar ao ponto de constatar que as metas foram alcançadas então, é motivo de dizer que não foi inútil o trabalho académico empreendido por nós. Torna-se uma missão quase difícil dizer o que correu bem e o que correu mal, pois, como sabemos, o ensino universitário só pode ser excelente no seu verdadeiro plano se houver uma confluência de factores exógenos e endógenos ou seja, este grau depende da condição social dos estudantes, do ambiente da família, do volume de conhecimentos que os estudantes trazem das fases precedentes enfim, senti ao longo do ano lectivo em referência a existência de uma grande desconexão entre estes factores todos.

[...] Mas, ainda assim, posso mesmo aferir que houve um grande engajamento de todos os sectores da nossa Universidade, engajamento que para mim, foi profundamente determinante para ter a apreciação positiva do trabalho realizado. Quero terminar, aproveitando o ensejo para pedir aos nossos estudantes que não passemos grande tempo reclamando somente sobre esta ou aquela nota que não foi suficiente para transitar, mas sim, aproveitem esta fase de formação para beber o máximo de conhecimentos que irão dignificar a vossa vida como futuros quadros deste país.»



**Dorivaldo Gomes**  
Docente/ Psicologia

«Os estudantes demonstraram a vigorosa intenção em adquirir conhecimento e participar nas actividades orientadas ao longo das aulas e pelo curso. [...] No que tange aos serviços académicos, responderam arduamente as preocupações que apresentei durante o corrente ano.»







# Universidade Jean Piaget *de* ANGOLA

Criada pelo Decreto N.º 44-A/01 do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001



**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO  
E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA - ESTRADA PIAGET - BAIRRO CAPALANCA - VIANA 917 535 593 . 945 666 306

[WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG](http://WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG) | [WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA](http://WWW.FACEBOOK.COM/UNIPIAGETANGOLA) | [INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG](mailto:INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG)